

O FERRÃO

DIRECTOR—Raul Dorilêo

Redactores e collaboradores—diversos

—Critica da noticia e faz litteratura—

ESCRITORIO: Travessa dos Voluntarios da Patria n. 6

ANNO II

Guabá, 4 de Janeiro de 1927

N. 40

Ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, aos seus dignos Secretarios e auxiliares, aos nossos presados collegas, aos nossos queridos collaboradores, aos assignantes, aos leitores, aos almofoadinhas, ás melindrosas, ás victimas das nossas criticas e aos nossas coiteiros, O FERRÃO deseja inumeras felicidades no percurso do **NOVO ANNO**.

OS ALMOFADINHAS

Bem contra a nossa vontade, vimos hoje nesta columna, expôr ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, o modo de proceder desses tipos *elegantex*, almofoadinhas effeminados e orgulhosos que, na manhã de 25 do mês de Novembro, apresentaram-se promptos para a defeza do Governo legalmente constituido, das nossas familias e desta capital, contra toda e qualquer invasão de rebeldes.

Eles foram promptos no chamado que S. Excia. fez á todos os homens validos para a criação do garboso Batalhão de Reserva, mas não têm sido pontuaes ás revistas e nem querem prestar seus serviços.

Innumeros *meninos bonitos*, doutores, etc, tem por varias vezes faltado as syas obrigações no batalhão e a maior parte só defam os nomes e nada mais.

Achamos que esse modo de proceder é bastante desonroso para todo e qualquer cidadão que preza o seu nome, a sua honra e a sua dignidade.

Esses que ainda frequentam o quartel, passam o dia e a noite cavando promoções de officiaes e sempre consciuos de que são superiores aos seus irmãos de armas, esquecendo-se talvez do dia de amanhã.

Nós sabemos perfeitamente que na caserna só ha superioridades na hierarchia militar, mas, na igualdade pessoal, ninguém pode se julgar superior a nenhum dos seus camaradas.

Esses *sympathicos* moços, só servem para aturazar a boa marcha das companhias o nada mais, porque quasi todos não comparecem ao batalhão nos dias que sabem que estão escalados para serviço, ocasionando muitas vezes como já temos assistido, serem substituidos na hora por quem muitas vezes tem prestado serviço sem descansar.

Reprovamos bastante essa attitude dos srs. *almofoadinhas e meninos bonitos*, que pensam serem superiores á todos os demais e achamos mais conveniente que S. Excia. o Sr. Dr. Presidente do Estado, mande dispensar essa horda de homens invalidos,

isto é, almofoadinhas effeminados.

Diante do serviço para que nós nos reunimos para prestar, todos são eguaes, porque assim reza o artigo 72 da nossa constituição.

Deixemos de parte essa mania de querer ser melhor do que todo o mundo, collocando-se em posição ou em alta esphera que não tem nenhuma razão de ser.

Parece-nos que o Batalhão Mixto de Reserva, foi organizado para a defeza da capital, em dado momento de ser assalado pelos bandos sinistros dos rebeldes, devendo, por isso mesmo presidir o sentimento do patriotismo o da fraternidade!

E depois é muito conhecida aquella sentença bíblica: «quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado».

Um Anno que finda

Um anno mais lá se mergulhou no abismo insondavel do nada incognoscivel, não nos deixando nem ao menos, saudades agradaveis.

O 1926 foi para todos nós, um anno de crise amargurante!

As lamentações, os incommodos de espirito, a grita, a falta de harmonia entre os nossos irmãos do armas e a falta de dinheiro que foi quasi geral, culpanos só o 1926.

Parece-nos que não ha uma só pessoa que não se queixa dos 365 dias do Sr. Anno de 1926, o qual si saudades deixa, é sumeado para os *agilidos* os burocratas, os estrias e os dos «venha a nós» que souberam encher-se...

Dentre estes, estão o tio Neco, o seu Maria Barbudinha, o Labishomem

Tocanguira, o *generalissimo* Vendo Pentos e muitos outros dessa panelinha.

Enquanto os outros ficaram como lá dizem: *na imbuira*. E' assim mesmo? O mundo é dos expertos.

Vá com todos os demônios para os quintos o azarento anno de 1926!

Corramos um crepe sobre esse corpo já cadaver e varremos da nossa memoria qualquer lembrança delle.

Aguardamos pois, todos o Anno de 1927, que já nos batem a porta, alvigeireiro e alegre, prometendo expulsar para bem longe o mal das crises com o tio Néco e os rebeldes.

Que venha o 1927, porque este povo já está farto de soffrir, e espera ansioso o advento do ANNO-NOVO, o qual, quem sabe, nos trará a bonança tão desejada?

Esta folha que sempre foi disposta a combater em prol da collectividade, faz votos para que o NOVO-ANNO de 1927, seja de completa paz e felicidade geral.

Só assim, "O Ferrão" terá mais dinheiro, mesmo porque os cadavaes não de nos pagar e ahí, poderemos como sempre, combater em prol desta população e do progresso desta infameza e queda terra, seguindo sempre a nossa programma que é: COMBATER EM PROL DA COLLECTIVIDADE.

Registro do "Ferrão"

FIZERAM ANNOS:

A 16, o exm. sr. desembargador Luiz da Costa Ribeiro e a preniada senhorita Cesina Lima, filha do do nosso conceituado amigo major Emygdio Lima.

A 18, a exma. sra. d. Maria Bastos Jorge.

A 19, o nosso preso amigo major Dario Rocha, digno official do Registro Civil.

A 21, a mlle. Clarice Lima, extremosa filha do major Emygdio Lima.

A 23, a exma. sr. d. Isonaiza Fina e a senhorinha Siná de Figueiredo.

A 25, o exmo. sr. advogado Rstevio de Mendonça.

A 29, a senhorita Carmila Carneiro.

A 30, os exmos. apts. desembargador Joaquim Pereira Ferreira Mendes e o major José Joaquim Graciano de Fina Filho.

A todos, desejamos mil felicidades.

Dr. Rangel Torres

Por entre as justas alegrias dos seus numerosos amigos viu passar no dia 25 do passado mais um anno da historia da sua existencia feliz, o nosso conceituado amigo e distincto facultativo, Dr. Francisco Eduardo Rangel Torres, que em tão boa hora, foi escolhido pelos illustres membros do Partido Democrata Mattogrossense, para o elevado cargo de Deputado Estadual no proximo triennio.

E' nos muito grato, ao registramos a data natalicia de tão digno cavalheiro, apresentarmos-lhe cumprimentos muito cordiais, desejando o prolongamento da sua preciosa existencia, tão útil á sua familia, como á sociedade cuiabana, que, certamente, lhe foram testemunhar a grande e verdadeira estima em que o tem.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Na manhã do dia 19 do mez passado foi pelo nosso jovem amigo, sr. João Gervasio Viegas, solicitada em casamento, a gentil senhorita Astrogilda Maria de Campos, extremosa sobrinha do nosso amigo sr. Jovenal do Nascimento.

Aos jovens noivos, "O Ferrão", almeja-lhes perennes felicidades.

Viajantes illustres

De Tres legoas chegaram desde a semana passada, os nossos dignos conterraneos, dr. Venelon Muller e o professor Alfredo Corrêa Pacheco, director chefe da nossa colégia "A Noticia".

Visitamos-os.

De Corumbá, chegou na manhã de 24 do mez findo, o nosso jovem amigo sr. João Daltro de Moraes Navarros, correcto funcionario da Alfândega.

Tambem visitamos-o.

D. Aquino Corrêa

Desde alguns dias vem guardando o leito, o nosso digno patriota D. Francisco de Aquino Corrêa, querido Arcebispo da nossa capital.

"O Ferrão" deseja ver o mais breve possível, s. excia. revma. completamente restabelecido.

Acha-se enfermo desde a semana passada, o estimado jovem Antonio

Garcia, filho amantissimo do nosso prezado amigo, major João da Costa Garcia.

Ao illustre enfermo, desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Tambem vem guardando o leito ha quasi um mez, o nosso estimado amigo sr. Antonio Duarte de Figueiredo, filho querido do nosso digno amigo sr. Bernardo de Figueiredo.

Desejamos val-o em brava restabelecido.

OFFERTA

Da acreditada e conceituada firma desta praça, Henrique Hesselin & Sorger, sita á rua 13 de Junho, recebemos um lindo chronos acompanhado da respectiva folhinha para o novo anno de 1927.

Gratos pela gentileza, aguramos á todos daquella grande casa commercial, um novo anno cheio de prosperidades.

Da brilhante Associação Commercial de Cuiabá, recebemos o 8º numero da Revista Commercial de Cuiabá, a qual, muito agradecemos a distincção e promettemos retribuir a liza gentileza.

Padre João-Xavier

O prosperoso municipio de S. Antonio do Rio Abaixo, for na semana penultima, surpreendida pela morte dolorida do seu venerando vigário rev. João Baptista Xavier.

Ha muito tempo que o illustre extinto vinha soffrendo de pertinaz enfermidade, a qual, afinal, zombou de todos os recursos medicos, fazendo desaparecer para sempre do mundo dos vivos, esse veneravel ancão, haquistado pelo povo daquelle municipio que, de certo, cobriu-se de luto por essa perda irreparavel.

O mundo catholico, alijando as suas lagrimas com as do povo do Rio Abaixo, depositaram no tumulo do illustre prelado, as humilides orações da sua íntima dor e pesar.

Precisase de meninos activos para vender este jornal, pagase bem.

Com que mamãe se damna

Com o Told Brechó que dispensou cuspeira e padeiro porque diariamente elle requisita tudo para a sua casa de um batalhão patriótico, donde elle é o forasteiro.

Com os meninos bonitos do Batalhão da Reserva que nada querem fazer.

Com vistas ao sr. comandante.

Com certas normalistas que andam chapando jaboticavas em plena rua.

Com a falta de agua no quartel do Batalhão da Reserva.

Com a escuridão da rua 7 de Setembro. Com vistas ao Barbudinho.

Com o baile realiado no Bufante na noite de 24 do mez . pindo.

Com os garagistas que estão cobrando \$400 por uma passagem de omnibus da cidade ao porto.

Com vistas ao sr. dr. Chefe de Polícia.

Com os boatos alarmantes que certos desocupados propagam.

Com varios tenentes patriotas que abandonaram suas trincheiras na de 24 do mez findo e vieram festejar o Natal aqui. Será que elles tiveram ordem?

Com o tia Néco que anda chorando a perda do conto de reis por mez, depois em diante.

Paciencia fô, chegou o tempo!

Com a fita "A Sentinella do Firmanento que nunca termina.

Com o desaparecimento do dr. Simplicio Chupa-Cumpa.

Será que elle já foi ver o matto?

Com os pequeninos pães que as padarias estão fornecendo ás forças patrióticas.

Com espinhal da rua Antonio Maria no trecho da Praça da Republica, até a Avenida Fonce.

Protesto tanto se levanta agora De mim, de vos, da multidão do povo Somos da classe da justiça e brio Não ha mais classe ante esse crime novo.

Sim! Mesmo em face da nação da Pátria

Nós nos erguemos com soberba té A lei sustenta o popular direito: Nós sustentamos o direito em pé.

do Castro Alves (Exte.)

O Mercado do 2. districto

Varias pessoas pedem-nos para levarmos ao conhecimento do do sr. cel. Intendente ás irregularidades que ha naquella mercado.

Ali ha ordem para retalhar todos os generos, peixes, enfim, tudo quanto apparecer e até hoje, semelhante ordem nunca foi cumprida, occasionando desse modo, prejuizos aos consumidores daqui do 1º districto, porque os de lá, ficam obrigados a virem aqui procurar os ditos generos.

Já por varias vezes fomos informados que alguns empregados de lá, (aliás moços bonitos e protegidos) já disseram que nunca farão retalhar nada.

Esperamos que o novo cel. Intendente que é um homem trabalhador, energico e criterioso, tomará as devidas providencias. Aqui estamos e estaremos sempre, dispostos a apontar todas as irregularidades desses meninos bonitos e protegidos dos chefes.

Em Felizmente ás 13 horas do dia 2 do corrente, todos nós ficamos livres das garras do qpr.rosa Intendente Municipal.

D'agora em diante teremos as nossas ruas bem limpas e calçadas, a carroça do lixo não deixará de fazer o seu serviço, o cemiterio daqui será bem conservado, os jardins Ipyranga e Luiz de Albuquerque não serão desprezados e finalmente, a praia da venda do peixe, voltará para o seu antigo porto.

Agora sim, podemos contar com bons melhoramentos, mesmo porque, temos um homem trabalhador e energico á frente da Municipalidade.

Com que devemos acabar

Com a turma de boateiros alarmanantes.

Com a pretensão de muita gente boa.

Com as velhucarias de certos coronéis.

Com a falta de agua na pena da nossa redacção.

Com vistas ao seu Barbudo.

Com a falta incorro de terras da praça da Republica.

Com o matagal e o lamaçal das nossas ruas.

Com a carreira desenfreada dos automoveis.

Com vistas ao sr. dr. Chefe de Polícia.

No proximo numero daremos a noticia da posse do nosso conceituado amigo Cel. Hermenegildo Pinto de Figueiredo, no cargo de Intendente Geral do Municipio.

PORQUE SERÁ?

Que na força do generalissimo Veado Penicos, existem 5 baías garrações de resillite?

Que o Piavussí do jardim Alencastro não varre o passeio externo do mesmo?

Que o seu Zé Maria, sendo chefe da luz, manda nas horas placidas da noite, incommodar um funcionario da mesma, só porque apague a dita luz?

Que o nosso amigo Fernando Lubishomem Tocanguira, sendo tenente do Batalhão da Reserva, não hoje ainda não prestou serviço algum?

Será que elle não merece confiança?

Que o valente Totó Brechó, requisita diariamente bota feita, café, matê e muitos outros alimentos da força patriótica para a sua casa?

Será que elle também tem di-reito?

Que o mesmo anda brigando com os patriotas por causa dos courós das rezas abatidas lá?

Será que elle vai abrir fabrica de calçados?

Que o zelador da ponte do Co-riço, consente toda a sorte de imundície junto ao pilar?

Será que elle não ganha para isso?

Que o seu Maria Barbudinho já está exposto desde o dia 24 num presepio da rua 1.ª de Mar-ço?

Expediente

Assignaturas:

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

Annuncios—Preços especiaes.
N. do dia \$200—atrazado, \$300.

Todo pagamento será feito a-diantadamente.

AVISO

Avisamos a todos os distinctos ca-valheiros que receberam esta folha de hoje e que não quizerem nos honrar com as suas assignaturas, que façam o obsequio de devolvel-as até o dia 6 do corrente.

Quem assim não proceder, será con-siderado assignante.

Palestra na rua

Então Chico, no seu batalhão ainda tem os almofadinhas, os bajuladores e os pretenciosos?

—Infelizmente ainda tem.

—E elles já resolveram pres-tar serviço?

—Qual nada, é como eu já te disse.

—Mas elles não estão ganhando?

—Estão, e... até mais do que nós.

—Então você ganha pouco porque trabalha e elles ganham mais porque não trabalham?

—Sim!

—Que grande injustiça!

—Chico, será que o seu com-mandante não é sciente dessas injustiças?

—Elle sabe de tudo mas... são *mentes bonitas*!

—Então Chico, vale a pena ser bonito, não é?

Galeria Cadaverica do "O Ferrão"

Avisamos os cadaveres desta folha, que no proximo numero elles terão o *bello gestinho* de ve-rem os seus nomes por extenso e com as importanciaes.

Já estamos com a paciencia exgotada e por isso vamos dar inicio no numero proximo.

Quem avisa, amigo é.

Casa á venda

VENDE-SE por 6.000\$ a casa n. 29 da rua Ricardo Franco, pertencente á viúva do major Nuno Anastacio Monteiro de Mendonça.

Trata-se com a mesma proprietaria na referida casa.

Salão Universal

Este bem montado salão, achase aparelhado a fa-zer o serviço com todo o asseio, esmero e prompti-dão, encontrando o mais exigente freguez locções finissimas para as fricções tudo por preços modicos

RUA 13 DE JUNHO, 80

Telep. 200

Atende chamados á domicilio

Garage S. José

RUA ANTONIO MARIA, 45

Telephone n. 15

Acceita chamados á qual-quer hora do dia ou da-noite, para todos os pon-tos, fazendo as viagens por preços os mais rasoaveis.

Procurem pois esta nova Garage

IDEAL CINE

Desde ha muitos dias que está passando no Ideal Cine, o impolgante film

A sentinella do Firmamento

em 15 episodios bellissimos. E' um film que me-rece attenção da população cuiabana.

Hoje será passado o ultimo episodio

TODOS AO IDEAL!